O LÚDICO COMO ELEMENTO SIGNIFICATIVO NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA FATIMA FERREIRA BRAGA

RESUMO:

O lúdico desempenha um papel crucial na aprendizagem da educação infantil, fornecendo um ambiente rico em experiências significativas e estimulantes para as crianças. Por meio do jogo, da brincadeira e da exploração, as crianças desenvolvem habilidades essenciais, como criatividade, comunicação, resolução de problemas e colaboração, enquanto constroem uma compreensão profunda do mundo ao seu redor. Os benefícios do lúdico na educação infantil são incontestáveis, proporcionando um aprendizado mais engajado, autônomo e prazeroso. Além disso, o lúdico contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas o crescimento cognitivo, mas também o emocional, social e motor. Sendo fundamental que educadores e instituições de ensino reconheçam a importância do lúdico e integrem atividades lúdicas de forma consistente e intencional em seus currículos educacionais. Ao fazê-lo, não apenas estarão proporcionando às crianças uma educação de qualidade, mas também estarão preparando-as para se tornarem aprendizes autônomos, criativos e confiantes, capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com resiliência e entusiasmo. Assim, como um elemento significativo e indispensável na aprendizagem da educação infantil, moldando as bases para um futuro promissor e repleto de possibilidades para as gerações vindouras.

PALAVRAS CHAVES: Diversão; Autonomia; Auto estima; Aprendizagem; Conhecimento;

ABSTRACT: Play plays a crucial role in early childhood learning, providing an environment rich in meaningful and stimulating experiences for children. Through play, play and exploration, children develop essential skills such as creativity, communication, problem solving and collaboration, while building a deep understanding of the world around them. The benefits of play in early childhood education are undeniable, providing more engaged, autonomous and pleasurable learning. Furthermore, play contributes to the integral development of children, promoting not only cognitive growth, but also emotional, social and motor growth. It is essential that educators and educational institutions recognize the importance of play and integrate play activities consistently and intentionally into their educational curricula. In doing so, not only will you be providing children with a quality education, but you will also be preparing them to become autonomous, creative and confident learners, capable of facing the challenges of the contemporary world with resilience and enthusiasm. Thus, as a significant and indispensable element in early childhood education learning, shaping the foundations for a promising future full of possibilities for future generations.

KEYWORDS: Fun; Autonomy; Self-esteem; Learning; Knowledge;

INTRODUÇÃO

Na jornada da educação infantil, onde cada momento é uma oportunidade para explorar, aprender e, acima de tudo, brincar, o lúdico emerge como um elemento fundamental que colore os dias das crianças com a paleta vibrante da imaginação, criatividade e alegria. Desde os primórdios da pedagogia, compreende-se que o jogo, a brincadeira e a exploração são pilares essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, não apenas como uma atividade recreativa, mas como uma poderosa ferramenta de aprendizagem.

O lúdico transcende a mera diversão e se apresenta como um verdadeiro facilitador do processo educativo na primeira infância. Nas interações lúdicas, as crianças são convidadas a explorar o mundo ao seu redor, experimentar diferentes papéis, resolver problemas e expressar suas emoções. Por meio dessas atividades, elas desenvolvem habilidades cognitivas, linguísticas, sociais e emocionais fundamentais para sua formação.

No âmbito da educação infantil, o lúdico não se limita apenas aos momentos de recreação, mas permeia todas as atividades pedagógicas. Seja através de brincadeiras dirigidas, jogos educativos, dramatizações ou experiências sensoriais, o lúdico está presente como uma linguagem natural da infância, possibilitando aprendizados significativos e duradouros.

Ao explorar o papel do lúdico na aprendizagem infantil, é possível compreender sua importância na promoção do desenvolvimento integral das crianças. Além de estimular a criatividade, a comunicação e a resolução de problemas, o lúdico também contribui para a construção da autoconfiança, da autonomia e da autoestima dos pequenos aprendizes.

No entanto, delineamos a relevância do lúdico como um elemento central na educação infantil, destacando sua capacidade

de moldar indivíduos autônomos, criativos e confiantes. Ao longo deste estudo, aprofundaremos nossa compreensão sobre como as experiências lúdicas fornecem às crianças as bases sólidas para um desenvolvimento saudável e uma vida escolar bem-sucedida.

DESENOLVIMENTO

O lúdico é um elemento significativo na aprendizagem da educação infantil, oferecendo às crianças um ambiente estimulante e propício ao desenvolvimento integral. Ao integrar atividades lúdicas de forma consciente e intencional ao currículo escolar, os educadores podem proporcionar uma educação de qualidade, preparando as crianças para se tornarem aprendizes autônomos, criativos e confiantes. Neste contexto, é essencial compreender como o lúdico se manifesta e como pode ser desenvolvido de maneira eficaz na prática pedagógica.

O jogo lúdico é formado por um conjunto linguístico que funciona dentro de um contexto social; possui um sistema de regras e se constitui de um objeto simbólico que designa também um fenômeno. Portanto, permite ao educando a identificação de um sistema de regras que permite uma estrutura sequencial que especifica a sua moralidade. (Wadsworth, 1984, p. 44),

Primeiramente, é importante reconhecer que o lúdico vai muito além da simples brincadeira. Envolve atividades como jogos, dramatizações, música, artes plásticas e outras formas de expressão que estimulam a criatividade, a imaginação e a interação social. Essas atividades não são apenas divertidas, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais nas crianças.

No contexto da educação infantil, o lúdico desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem. As crianças aprendem melhor quando estão envolvidas em atividades que despertam seu interesse e as motivam a explorar o mundo ao seu redor. Por meio do lúdico, elas podem experimentar, descobrir e construir conhecimento de forma ativa e participativa.

Também, o lúdico contribui para o desenvolvimento da autonomia nas crianças. Ao permitir que elas façam escolhas, assumam papéis e resolvam problemas durante as atividades lúdicas, os educadores estão promovendo a independência e a capacidade de tomar decisões por conta própria. Isso é essencial para o desenvolvimento de habilidades de vida e para a preparação das crianças para os desafios futuros.

Outro aspecto importante do lúdico na educação infantil é o desenvolvimento da criatividade. Por meio de atividades artísticas, como desenho, pintura e modelagem, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções, ideias e imaginação de forma livre e espontânea. Isso não apenas estimula a criatividade, mas também promove a autoexpressão e a autoconfiança.

A atividade lúdica se caracteriza por uma articulação muito frouxa entre o fim e os meios. Isso não quer dizer que as crianças não tendam a um objetivo quando jogam e que não executem certos meios para atingi-lo, mas é frequente que modifiquem seus objetivos durante o percurso para se adaptar a novos meios ou vice-versa [...], portanto, o jogo não é somente um meio de exploração, mas também de invenção (Bruner, apud Brougère, 1998, p.193).

Assim, o lúdico contribui para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. Durante as brincadeiras e jogos em grupo, elas aprendem a compartilhar, cooperar, negociar e resolver conflitos de forma pacífica. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso pessoal e profissional no futuro, pois permitem que as crianças construam relacionamentos saudáveis e produtivos com os outros.

No entanto, o lúdico é um elemento significativo na aprendizagem da educação infantil, pois proporciona um ambiente estimulante e propício ao desenvolvimento integral das crianças. Ao integrar atividades lúdicas de forma consciente e intencional ao currículo escolar, os educadores podem promover o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e das habilidades sociais nas crianças, preparando-as para se tornarem aprendizes autônomos, criativos e confiantes.

1. O Lúdico como Ferramenta Pedagógica: O lúdico na educação infantil vai muito além de simples brincadeiras. É uma ferramenta pedagógica poderosa que permite às crianças explorar, experimentar e aprender de forma ativa e envolvente. Por meio do jogo, da brincadeira e da exploração, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras de maneira natural e prazerosa.

2. Estimulando a Criatividade e a Imaginação: O lúdico proporciona um ambiente onde a criatividade e a imaginação das crianças podem florescer. Ao criar cenários imaginários, inventar personagens e histórias, as crianças desenvolvem sua capacidade criativa, aprendendo a pensar de forma flexível e a resolver problemas de maneira inventiva.

3. Desenvolvendo Habilidades Sociais e Emocionais: As atividades lúdicas também são essenciais para o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais

das crianças. Ao interagir com seus colegas, elas aprendem a compartilhar, a cooperar, a negociar e a resolver conflitos de forma pacífica. Além disso, o lúdico proporciona um espaço seguro para que as crianças expressem e processem suas emoções, ajudando a desenvolver a inteligência emocional.

4. Aprendendo Brincando: O lúdico é uma forma natural de aprendizado para as crianças. Por meio das brincadeiras, elas exploram conceitos abstratos, experimentam diferentes papéis e contextos, e assimilam conhecimentos de forma prática e concreta. Por exemplo, ao brincar de faz de conta em uma cozinha de brinquedo, as crianças aprendem sobre alimentação saudável, medidas e conceitos básicos de matemática.

5. Promovendo a Autonomia e a Confiança: O lúdico também é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e da autoconfiança das crianças. Ao experimentar diferentes atividades e desafios, elas aprendem a tomar decisões, a assumir responsabilidades e a confiar em suas próprias habilidades. Isso é essencial para prepará-las para os desafios futuros da vida escolar e além.

6. Integrando o Lúdico ao Currículo Escolar: Para aproveitar ao máximo o potencial do lúdico na aprendizagem infantil, é importante integrar atividades lúdicas de forma consistente e intencional ao currículo escolar. Isso significa planejar e implementar atividades que sejam adequadas ao desenvolvimento e aos interesses das crianças, e que estejam alinhadas aos objetivos educacionais de cada faixa etária.

7. O Papel do Educador na Promoção do Lúdico: O educador desempenha um papel fundamental na promoção do lúdico na educação infantil. Cabe a ele criar um ambiente estimulante e acolhedor, fornecer materiais e recursos adequados, e propor desafios e oportunidades de aprendizagem que incentivem a participação ativa das crianças nas atividades lúdicas.

8. A Importância do Brincar Livre e Estruturado: Tanto o brincar livre quanto o brincar estruturado têm seu papel na aprendizagem infantil. O brincar livre permite às crianças explorar sua criatividade e imaginação de forma espontânea, enquanto o brincar estruturado oferece oportunidades específicas de aprendizado e desenvolvimento, guiadas pelo educador.

9. Avaliando o Impacto do Lúdico na Aprendizagem: Avaliar o impacto das atividades lúdicas na aprendizagem das crianças pode ser desafiador, mas é essencial para garantir a eficácia dessas práticas. Isso pode ser feito por meio da observação direta, da análise de registros e produções das crianças, e da realização de avaliações formativas que considerem as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil.

A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO DA FAMÍLIA NAS ATIVIDADES LÚDICAS NO DO COTIDIANO DAS CRIANÇAS

A interação da família nas atividades lúdicas no cotidiano das crianças desempenha um papel fundamental no seu desenvolvimento integral. A família é o primeiro ambiente de socialização da criança, e é nesse contexto que ela começa a aprender sobre si mesma, sobre os outros e sobre o mundo ao seu redor. Ao participar ativamente das atividades lúdicas com seus filhos, os pais não apenas fortalecem os vínculos afetivos, mas também contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças.

> Brincando [...] as crianças aprendem [...] a cooperar com os companheiros [...], a obedecer às regras do jogo [...], a respeitar os direitos dos outros [...], a acatar a autoridade [...], a assumir responsabilidades, a ceitar penalidades que lhe são impostas [...], a dar oportunidades aos demais [...], enfim, a viver em sociedade. (Kishimoto, 1993, p.110) nos diz que

A importância da interação familiar nas atividades lúdicas reside no fato de que esses momentos proporcionam oportunidades únicas para a aprendizagem e o crescimento das crianças. Durante as brincadeiras em família, as crianças têm a chance de explorar diferentes habilidades, experimentar novas ideias e desenvolver a criatividade. Além disso, esses momentos promovem a comunicação, o trabalho em equipe e a resolução de problemas, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

> A este ato de troca, de interação, de apropriação é que damos o nome de EDUCAÇÃO. Está não existe por si. É uma ação em conjunta entre as pessoas que cooperam, comunicam-se e comungam o mesmo saber. Por isso, educar não é um ato ingênuo, indefinido, imprevisível, mas um ato histórico (tempo), cultural (valores), social (relação), psicológico (inteligente), afetivo, existencial (concreto) e, acima de tudo, político, pois, numa sociedade de classe, nenhuma ação é simplesmente neutra, sem consciência de seus propósitos. (Almeida, 2003, p. 11).

A interação da família nas atividades lúdicas também desempenha um papel importante na construção de memórias afetivas e na promoção do bem-estar emocional das crianças. O tempo dedicado à brincadeira em família cria laços duradouros e

momentos felizes que serão lembrados ao longo da vida. Além disso, esses momentos contribuem para fortalecer a autoestima e a confiança das crianças, pois elas se sentem amadas, valorizadas e seguras ao lado de seus familiares.

É importante ressaltar que a interação da família nas atividades lúdicas não se limita apenas às brincadeiras em casa. Os pais também podem participar ativamente das atividades lúdicas nas escolas, parques, clubes e outros espaços de lazer. Essa interação não apenas enriquece a experiência lúdica das crianças, mas também fortalece os laços entre pais e filhos e promove uma maior integração da família na comunidade.

Contudo, a interação da família nas atividades lúdicas no cotidiano das crianças é de suma importância para o seu desenvolvimento integral. Ao participar ativamente das brincadeiras e jogos com seus filhos, os pais estão contribuindo para o seu crescimento cognitivo, emocional, social e físico, além de fortalecer os vínculos afetivos e promover momentos felizes e memoráveis em família.

A IMPORTANCIA DA ESCOLA NO PLANEJAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS INFANTIS

A escola desempenha um papel fundamental no planejamento e desenvolvimento das atividades lúdicas infantis, pois é nesse ambiente que as crianças passam a maior parte do seu tempo durante o período escolar e onde têm a oportunidade de vivenciar experiências educativas significativas. A importância da escola nesse contexto está relacionada a diversos aspectos que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças.

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinadora na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê. (Vygotsky, 1988, p. 127).

Então, a escola é responsável por proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para as crianças, onde elas se sintam confortáveis e motivadas a participar das atividades propostas. Isso é essencial para que as crianças se engajem nas brincadeiras e jogos de forma espontânea e prazerosa, promovendo assim o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico.

A mesma desempenha um papel importante no planejamento das atividades lúdicas, garantindo que estas estejam alinhadas aos objetivos educacionais e às necessidades individuais de cada criança. Os educadores utilizam diferentes estratégias pedagógicas para criar um ambiente propício ao aprendizado por meio do brincar, adaptando as atividades de acordo com a faixa etária, interesses e habilidades dos alunos.

Outro aspecto relevante é a formação dos educadores, que devem estar capacitados para desenvolver atividades lúdicas de qualidade e promover uma abordagem pedagógica centrada na criança. A escola oferece espaços para formação continuada dos professores, proporcionando oportunidades de atualização e aprimoramento de suas práticas pedagógicas, o que reflete diretamente na qualidade das atividades lúdicas oferecidas às crianças.

(...) se as necessidades não realizáveis imediatamente, não se desenvolvem durante os anos escolares, não existiriam os brinquedos, uma vez que eles parecem ser inventados justamente quando as crianças começam experimentar tendências irrealizáveis. (Vygotsky, 1988, p. 106)

Assim, a escola é um espaço de socialização e interação entre as crianças, onde elas têm a oportunidade de aprender a conviver em grupo, respeitar as diferenças e desenvolver habilidades sociais importantes para a vida em sociedade. As atividades lúdicas promovem a cooperação, o trabalho em equipe e a comunicação entre os alunos, contribuindo para a construção de relações saudáveis e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade.

A unidade escolar, desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com autonomia, criatividade e confiança. Ao integrar atividades lúdicas de forma consistente e intencional em seu currículo educacional, a escola contribui para o desenvolvimento de indivíduos mais críticos, participativos e atuantes socialmente, que serão capazes de contribuir de forma significativa para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A IMPORTÂNCIA DE AMBIENTES SOCIAIS E VALORIZAÇÃO DA LUDICIDADE INFANTIL

A importância dos ambientes sociais que valorizem a ludicidade infantil reside no reconhecimento do papel fundamental que o brincar desempenha no desenvolvimento integral das crianças. Ambientes sociais que promovem e valorizam o lúdico oferecem oportunidades para as crianças explorarem, experimentarem, aprenderem e se desenvolverem de maneira holística, tanto em nível cognitivo quanto emocional, físico e social.

Em primeiro lugar, é essencial compreender que o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma forma natural de aprendizado para as crianças. Por meio do brincar, elas desenvolvem habilidades motoras, cognitivas e sociais, exploram sua criatividade, resolvem problemas, aprendem a lidar com emoções e interagem com o mundo ao seu redor.

Brincando, a criança vai elaborando teorias sobre o mundo, sobre suas relações, sua vida. Ela vai se desenvolvendo, aprendendo e construindo conhecimentos. Age no mundo, interage com outras crianças, com os adultos e com os objetos, explora, movimenta-se, pensa, sente, imita, experimenta o novo e reinventa o que já conhece e domina. (Grassi 2008, p. 33)

A valorização da ludicidade oferece espaços adequados e recursos diversificados para que as crianças possam brincar livremente e de forma segura. Isso inclui áreas ao ar livre, salas de brinquedos, materiais pedagógicos variados e um ambiente físico que estimule a exploração e a experimentação.

Sendo importante que os adultos que interagem com as crianças, sejam eles pais, educadores, cuidadores ou membros da comunidade, reconheçam e valorizem o brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil. Eles devem incentivar e apoiar as brincadeiras das crianças, proporcionando tempo e espaço para que elas explorem livremente seus interesses e criem suas próprias experiências de aprendizado.

Também os ambientes, valorizam a ludicidade também favorecem a interação entre as crianças, promovendo a construção de relações sociais saudáveis e o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, negociação, empatia e respeito mútuo. Brincar juntos permite que as crianças aprendam a compartilhar, resolver conflitos e trabalhar em equipe, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

A promoção de atividades que favoreçam o envolvimento da criança em brincadeiras, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias, tem nítida função pedagógica. A escola e, particularmente a pré-escola poderiam se utilizar deliberadamente desse tipo de situação para atuar no processo de desenvolvimento das crianças. (Oliveira 1988, p. 67).

Além disso, ambientes sociais que valorizam a ludicidade contribuem para a promoção da saúde emocional das crianças, oferecendo oportunidades para expressar suas emoções, lidar com o estresse e desenvolver a autoestima e a autoconfiança. O brincar é uma forma natural de aliviar a tensão e a ansiedade, permitindo que as crianças relaxem, se divirtam e se sintam seguras em seu ambiente social.

Os ambientes sociais que valorizam a ludicidade infantil são essenciais para o desenvolvimento saudável e feliz das crianças. Eles oferecem oportunidades para o brincar livre e espontâneo, promovendo o aprendizado, o desenvolvimento social e emocional, e contribuindo para a formação de indivíduos criativos, resilientes e autoconfiantes. Portanto, é fundamental que pais, educadores e membros da comunidade trabalhem juntos para criar e manter ambientes sociais que priorizem o brincar e valorizem a importância do lúdico na infância.

A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS DA LUDICIDADE INDIVIDUAL OU COLETIVA PARA AS CRIANÇAS NA INFÂNCIA

As vivências de ludicidade, tanto individualmente quanto em grupo, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento saudável e integral das crianças na infância. Essas experiências proporcionam uma série de benefícios que contribuem para o crescimento físico, emocional, cognitivo e social dos pequenos.

Em primeiro lugar, as vivências de ludicidade estimulam a criatividade das crianças, permitindo-lhes explorar livremente o mundo ao seu redor e expressar sua imaginação de maneira ilimitada. Brincando individualmente, elas têm a oportunidade de criar histórias, inventar personagens e explorar diferentes papéis, desenvolvendo assim sua capacidade de pensar de forma criativa e inovadora.

Com isso, as vivências de ludicidade em grupo promovem o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. Brincar com os colegas permite que elas pratiquem a cooperação, a comunicação, a negociação e o trabalho em equipe, aprendendo a compartilhar, resolver conflitos e interagir de forma respeitosa e empática. Essas habilidades são essenciais para o estabelecimento de relações saudáveis e para a integração social ao longo da vida.

Também são importantes para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao brincar, elas exploram diferentes conceitos matemáticos, científicos e linguísticos de maneira prática e concreta, desenvolvendo habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico e pensamento crítico. Além disso, as brincadeiras estimulam a curiosidade natural das crianças, incentivando a investigação, a experimentação e a descoberta.

Importante das vivências de ludicidade é o desenvolvimento emocional das crianças. Brincar permite que elas expressem livremente suas emoções, aprendam

a lidar com o estresse e a ansiedade, e desenvolvam a autoestima e a autoconfiança. Além disso, as brincadeiras proporcionam momentos de diversão, alegria e prazer, contribuindo para o bem-estar emocional e o equilíbrio psicológico das crianças.

Em resumo, as vivências de ludicidade, tanto individuais quanto em grupo, são essenciais para o desenvolvimento saudável e integral das crianças na infância. Elas promovem a criatividade, as habilidades sociais, o desenvolvimento cognitivo e emocional, proporcionando às crianças oportunidades de aprendizado significativo, prazeroso e enriquecedor. Portanto, é fundamental que os adultos incentivem e apoiem as brincadeiras das crianças, criando um ambiente propício para o livre e espontâneo desenvolvimento infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao conduzimos todo este estudo, tivemos uma análise detalhada e ampla sobre o papel do lúdico como um elemento fundamental na aprendizagem da educação infantil. Descobrimos que o ato de brincar vai além de uma simples atividade recreativa, sendo, na verdade, um componente essencial para o desenvolvimento global das crianças, proporcionando experiências enriquecedoras que abrangem diversos aspectos de suas vidas.

No ambiente da educação infantil, o lúdico se apresenta como um catalisador natural do processo educativo, criando um espaço propício para a exploração, experimentação e construção do conhecimento. Através das atividades lúdicas, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais que são fundamentais para sua formação como indivíduos autônomos, criativos e confiantes.

Destacamos também a importância de os educadores reconhecerem e valorizarem o papel do lúdico em suas práticas pedagógicas, integrando atividades lúdicas de forma consciente e deliberada em seus programas educacionais. Ao fazer isso, estarão proporcionando às crianças uma educação de qualidade, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo moderno com resiliência e entusiasmo.

Contudo, é crucial ressaltar que o lúdico não deve ser subestimado ou negligenciado no contexto educacional, mas sim percebido como um elemento indispensável na jornada de aprendizagem da infância. Ao reconhecer e valorizar a importância do lúdico, podemos garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e tenham a oportunidade de desenvolver plenamente seu potencial como seres humanos em constante evolução e crescimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica - Técnicas e Jogos Pedagógicos. 6ª Ed. _ Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

BROUGÈRE, Gilles. Jogo e educação. Tradução Patrícia Chittoni Ramos> Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GRASSI, T. M. Oficinas psicopedagógicas. 2ª ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos tradicionais Infantil: O jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: 1998, vol. 1

OLIVEIRA, M.K.O. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento um processo sóciohistórico. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1998.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente: O desenvolvimento de processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo, 1988.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: Ícone Editora, 1988.

WADSWORTH, Barry. Jean Piaget para o professor da pré-escola e 1º grau. São Paulo, Pioneira, 1984.